

Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE DO PROGRAMA HIPERDIA NA ESF: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Relatoria: ANDERSON DA SILVA SOUSA
THIEGO RAMON SOARES

Autores: ANTONIO TIAGO DA SILVA SOUZA
JULIANA MARA ALVES DE OLIVEIRA
VALDERLENE DOS SANTOS FREIRE

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Ética e Legislação em Enfermagem

Tipo: Monografia

Resumo:

As doenças crônicas se tornaram um grande problema de saúde pública. Dados alarmantes de doenças como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM) resultam em mortes anunciadas caso não sejam tratadas. A não adesão ao tratamento gera obstáculos para os profissionais de saúde atuantes na Estratégia Saúde da Família (ESF) que buscam prestar uma assistência de qualidade, procurando o melhor tratamento para os clientes de forma que estes aceitem e concordem. O trabalho teve como objetivo identificar as condutas da assistência de enfermagem no programa Hiperdia no pós-cadastramento. A metodologia desenvolvida foi uma pesquisa bibliográfica, de caráter descritivo e abordagem qualitativa, através de buscas preliminares utilizando os seguintes descritores: assistência de enfermagem, DM e HAS, realizando as buscas em dois bancos de dados importantes utilizados em pesquisas, o LILACS e SCIELO, através da BVS tendo como critérios de inclusão trabalhos publicados de 2006 a 2013, com temas que tratavam do programa Hiperdia, assistência de enfermagem, HAS e DM e alternativa terapêutica, e tendo como critérios de exclusão artigos que não abordavam o tema, que não atingiam os objetivos do trabalho e revisões de anos anteriores há 2006. Como resultados encontrados, os profissionais enfermeiros precisam estar atentos aos sinais apresentados pelos pacientes, tanto daqueles possíveis portadores de diabetes e hipertensão como daqueles já diagnosticados com as referidas doenças. É preciso também que o próprio paciente seja conhecedor dos sinais clássicos e suas complicações, a fim de ajudar na procura do serviço de saúde. Com o diagnóstico realizado é necessário o tratamento, que objetiva reduzir a mortalidade e morbidade. Tem sido elevado o número de casos de pessoas não aderentes ao tratamento, assim, com esta presente realidade, os enfermeiros se vêem frente às dificuldades de conseguir que os pacientes mais resistentes aceitem o tratamento e sejam aderentes as condutas que lhes são repassadas. Dentre os motivos que se destacam para a não adesão predominam o medo, razões psicossociais e normalização dos níveis das patologias citadas. A enfermagem em seu cotidiano da ESF tem lidado com desafios na adesão do paciente pós-cadastrado no sistema Hiperdia, porém vêm driblando as dificuldades exercendo suas ações privativas e tentando resgatar seus pacientes através da educação em saúde.